



Esgueira no Mercado Municipal

DIÁRIO DE AVEIRO AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

— Proposta foi já
apresentada
anteriormente
à Câmara Municipal

A Junta de Freguesia de Esgueira vai gastar este ano cerca de dois mil contos em diversos melhoramentos, cerca de metade das despesas, de acordo com o Plano de Actividades e Orçamento para o corrente ano aprovado em Dezembro último. Com um total de receita e despesa de 4.163.720 escudos, respectivamente, as maiores fatias do Orçamento vão para os lugares de Esgueira, Taboeira e Mataduchos, seguindo-se Paço, Agrads do Norte, Cabo Luís e Quinta do Simão. Na intro-

dução ao Plano de Actividades, o presidente da Junta de Freguesia de Esgueira considera que a verba atribuída pela Câmara Municipal de Aveiro poderá vir a ser acrescida e que «a Câmara foi objectiva no que se lhe pediu» tendo nesse sentido sido apresentado à Edilidade aveirense diversas propostas, entre as quais a construção do Mercado Municipal.

Cont. na pág. 3



WASHINGTON — Presidente-eleito dos Estados Unidos, George Bush, e a mulher, acenam para populares ao entrar para um jantar.

Na estrada Porto/Vila do Conde

Acidente de viação causa um morto e sete feridos

Um morto e sete feridos deram entrada ontem de manhã no Hospital de S. João do Porto, vítimas de um acidente de viação ocorrido na estrada Porto/Vila do Conde, em Soutelo, pouco depois de Vilar de Andorinho, indicou fonte hospitalar.

De acordo com a mesma fonte e segundo o relato de um dos feridos, o acidente resultou de um embate, em circunstâncias que não soube precisar, entre um autocarro de passageiros e um camião TIR.

A vítima mortal, Leonilda Maria das Neves Graça, tinha 30 anos, era casada e residia na Póvoa de Varzim.

Os sete feridos, que estão internados naquele estabelecimento hospitalar, são o motorista do autocarro, Frederico Augusto, e os passageiros Maria da Costa Ferreira Martins, Maria da Graça Cardoso Santos, Armanda Maria da Costa e Silva, Maria de Fátima da Costa Rodrigues, Zanaide Costa da Silva Ferreira e Manuel do Canto Postilhão, todos residentes na Póvoa de Varzim.

Todos os sinistrados foram transportados ao Hospital de S. João em ambulâncias dos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia.

Arruamentos das praias vão sofrer melhoramentos

LER NA PÁGINA 4



BIRMINGHAM — Patinagem artística (singulares): Stefanie Schmid (Suiça) em acção.

Comércio e Anúncios

A edição de hoje do «Diário de Aveiro» inclui o semanário «Comércio e Anúncios» que, como é já do conhecimento dos nossos leitores, integra semanalmente a nossa edição dos sábados.

Braga Temido deixa Polícia Judiciária

O dr. Braga Temido, director-adjunto da Polícia Judiciária e responsável pela Direcção de Coimbra da PJ, vai cessar funções, a seu pedido. Nomeado para o cargo em Janeiro de 1986, o dr. Braga Temido tomou posse no final desse mês, terminando agora a sua comissão de serviços de três anos.

Conforme referiu ao nosso jornal solicitou que não fosse reconduzido. Interrogado sobre o porquê da sua decisão, disse-nos que as razões foram expostas ao director-geral da Polícia Judiciária e ao ministro da Justiça. «Não me cabe a mim estar a divulgá-las» — acrescentou.

Escusou-se, assim, a comentar uma informação atribuída a fontes officiosas, segundo a qual o director da Polícia Judiciária de Coimbra não estaria «totalmente satisfeito» com a corporação.

Na sua qualidade de magistrado do Ministério Público, o dr. Braga Temido ficará em Coimbra exercendo as respectivas funções da sua carreira profissional, as de procurador-geral-adjunto.

A Direcção de Coimbra da Polícia Judiciária engloba os departamentos de Coimbra, Aveiro, Tomar e Guarda.



Secretário de Estado da Indústria inaugurou ontem o certame

22.ª Mostra de Calçado Português decorre até amanhã na Exponor

LER NA PÁGINA 10

Antevisão da jornada

Boavista-Beira Mar jogo muito difícil para os aveirenses

LER NA PÁGINA DE DESPORTO



WINTERBER (RFA) Príncipe Alberto do Mónaco junto do seu «Bobsled» durante os treinos para o Campeonato Europeu da modalidade.

Esgueira insiste no mercado municipal

— Proposta foi já apresentada anteriormente à Câmara Municipal

Com uma receita que transita de 1988 de cem mil escudos, cento e vinte e cinco mil escudos de atestados e subsídios da câmara municipal da ordem dos quatro mil contos, a junta de freguesia tem apontado no seu plano, para além da conservação e limpeza de caminhos, fontes e lavadouros, verbas destinadas ao campo da assistência social (210 contos) nomeadamente aos Centros Sociais de Esgueira e Taboeira, Colónia Balnear de Taboeira, escolas primárias e ciclo preparatório, Colónia Balnear de Esgueira, Centro Paroquial de Esgueira e Vicentinas.

O desporto e a cultura têm disponíveis verbas para o Clube do Povo de Esgueira, CENAP (Paço), Associação Desportiva de Taboeira, Grupo Desportivo da Quinta do Simão, Sociedade Columbófila e Orfeão de Esgueira, Banda de Música da Senhora do Alamo e despesas no pavilhão gimnodesportivo.

Uma verba de cento e trinta e cinco mil escudos está destinada a subsídios imprevistos e quanto às despesas de funcionamento (fixas) serão dispendidos mais de mil contos.

DEZASSEIS PROPOSTAS

Reconhecendo as carências da fre-

guesia de Esgueira, a junta decidiu, à semelhança de anos anteriores, solicitar à Câmara Municipal de Aveiro diversas obras importantes para a autarquia, das quais destaca a criação do mercado municipal, a construção da estação de tratamento do saneamento e da pré-escola do Paço, a criação da escola primária para Cabo Luis e Agrads do Norte, e a electrificação na rua dos Carvalhos nas Agrads do Norte e na rua da Infância à Quinta do Loureiro, na rua da Bela Vista.

Na vasta lista de obras propostas à edilidade aveirense, em número de dezasseis, considera-se igualmente importante o arranjo e a sinalização para a área do centro de Esgueira, o saneamento para Mataduchos e outras áreas, a melhoria de transportes públicos em Taboeira e Mataduchos, a construção de sanitários, o alcatroamento na rua dos Queimados no Paço e outras, abrigos públicos, a construção da capela e muro de vedação no cemitério de Taboeira, a construção de casas sociais em Mataduchos e Taboeira em terrenos já adquiridos e, finalmente solução para a retirada e recuperação do terreno do acampamento dos ciganos à entrada do viaduto assim como a segu-

rança nas saídas para a rua do viaduto que vem das Cardadeiras.

Relativamente aos melhoramentos a levar a cabo pela junta de freguesia, algumas obras iniciadas vão continuar, caso da rede de água em Mataduchos onde foi posta em funcionamento uma escola infantil e pintada e reparada a escola primária. Ainda neste lugar a junta prevê a melhoria de transportes a partir de Abril próximo, a recuperação da Fonte do Crelvo e o início da abertura da estrada da Alumeira/Paço.

Segundo o presidente da junta, Tavares Duarte, a recolocação da Fonte do Meio noutro local devido às obras de construção do IP5, é um dos objectivos das acções da junta que reparará os lavadouros da Ribeira e a Fonte da Caganita.

A ordenação de trânsito no centro cruzeiro e Carramona será feita em breve e complementada com a colocação de placas e outros sinais. No campo dos melhoramentos previstos, em todos os lugares será feita a conservação e limpeza de caminhos, fontes e lavadouros.

No próximo dia 28

Segurança Social em debate

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins (SIMA) vai levar a efeito nesta cidade, no próximo dia 28 do corrente, um debate subordinado ao tema «Segurança Social em Portugal».

O referido debate, a decorrer no Salão Cultural do Município a partir das 9.30 horas, contará com as presenças do Presidente do CRSS de Aveiro, dr. Oliveira Antunes; do Secretário Geral da Sima, José Simões; de João Vicente Silva Ferreira, Chefe de Repartição do CRSS; do dr. Nuno Tavares, da Inspeção Geral do Trabalho; e do dr. Adelino Esteves Paz, ex-vogal do CRSS.

Realiza-se no dia 23

Palestra sobre perfil psicológico de Jesus Cristo

No Salão de Festas do Seminário de Aveiro, vai ser proferida, na próxima segunda-feira, dia 23, a partir das 29.15 horas, uma palestra subordinada ao tema «Perfil Psicológico de Jesus Cristo».

A palestra, que será proferida pelo Padre Querubim Pereira da Silva, conta com a organização do Centro Universitário Fé e Cultura e dirige-se às comunidades universitária, em especial, e aveirense, em geral.

SERVIÇOS

MÉDICOS/URGÊNCIAS

- **Hospital Distrital** — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- **1.ª Repartição de Finanças** — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- **2.ª Repartição de Finanças** — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- **Direcção de Finanças do Distrito** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- **Direcção de Finanças de Aveiro** — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- **Tribunal de Instrução Criminal** —

Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

- **Tribunal Judicial da Comarca** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Tribunal do Trabalho** — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Conservatória do Registo Civil** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Conservatória do Registo Predial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Secretaria Notarial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Centro Regional de Segurança Social** — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

RAMO AUTOMÓVEL Concessionários

ACEITAM-SE CANDIDATURAS PARA ALGUNS CONCELHOS DOS DISTRITOS DE:

AVEIRO — COIMBRA — VISEU

Trata-se de conceituada Marca de Veículos Comerciais, Ligeiros e Pesados

Os candidatos devem responder para o n.º 395 deste Jornal, fornecendo os necessários elementos para uma primeira avaliação. Quem não puder assegurar eficientes serviços de Vendas e Após Vendas (assistência Técnica e Peças) deve abster-se de responder.

GUARDA-SE SIGILO

URBANIZAÇÃO

QUINTA DO PALÁCIO DA BORRALHA
ÁGUEDA

*o encanto português...
...a tecnologia francesa!*

COMERCIALIZAÇÃO:

NILA AZUL
PROPRIEDADES

STAND VENDAS (034) 601223

DELEGAÇÃO DE AVEIRO:
AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 15-1.º ☎ 24694

APARTAMENTOS DE LUXO **T2 · T3 · T4**

LOJAS COMERCIAIS.

NUM AMBIENTE DE:

- LAGOS NATURAIS
- FONTES
- CASCATAS
- GRANDES ESPAÇOS VERDES
- COURT TÊNIS - PISCINA



UM EMPREENDIMENTO: CASIMIR MARINHO

Arruamentos das praias vão sofrer melhoramentos

A Câmara Municipal de Ilhavo acaba de pôr a concurso diversas empreitadas que vão melhorar significativamente os tão degradados acessos e arruamentos das praias da Barra e Costa Nova do Prado.

As empreitadas destinam-se a regularizar, ainda antes da próxima época balnear, os arruamentos da Barra, que foram afectados pelas obras de saneamento, que aliás se arrastam há já bastante tempo, e diversos arruamentos na Costa Nova, no montante de 33 mil contos, sendo dada particular atenção à ligação ponte da Barra/Vagueira, estrada bastante estreita para o movimento que tem, mesmo durante o inverno, e que será alargada e «alcatifada» com um tapete betuminoso.

A Av. Marginal da Costa Nova, junto aos palheiros, vai também sofrer melhoramentos diversos, levando também tapete betuminoso, para evitar que, nos períodos de praia mar a zona do picadeiro seja invadida pelas águas da Ria.

Aquele município vai também proceder à aquisição de equipamento no montante de 70 mil contos, com vista ao reforço da capacidade operativa dos Serviços e melhor prestação no domínio da higiene e limpeza. Para o efeito vão ser adquiridas uma viatura pesada de 26 toneladas, com atrelado de 12 toneladas, para transporte de maquinaria pesada; um cilindro vibrador de 10 toneladas; uma máquina de rastos tipo D6 com riaper; um camião para lavagem de contentores; uma cisterna de 6.000 litros para limpa-

fossas; um trator com 70Hp e uma carrinha de caixa aberta com cabine dupla.

Em relação aos subsídios foram atribuídos pelo executivo ilhavense 10 contos à Federação Portuguesa de Bandas Cívicas, para apoio à elaboração de um inquérito nacional, acerca de carências e aspirações deste sector, visando a sensibilização e dignificação do sector filarmónico. Foram também atribuídos 500 contos à Associação de Ciclismo de Aveiro para ajuda da realização do Grande Prémio «Clássica dos Beiras», com a realização da etapa Oliveira do Bairro/Ilhavo, no próximo dia 21 do mês de Maio. A etapa final do grande prémio Ilhavo/Aveiro, também a realizar no mesmo dia, percorre as localidades de Ilhavo, Gafanha da Encarnação, Gafanha do Carmo, Vagueira, Costa Nova, Barra, Gafanha da Nazaré, Ilhavo, Quintás e Aveiro.

Aquele executivo tomou também conhecimento da nomeação do adjunto do Presidente da Câmara, Helder Manuel Deus Viana, através de despacho do presidente, em virtude do abandono das suas funções dos vereadores afectos ao Partido Socialista, particularmente nas áreas culturais e recreativa.

Através de ofício foi também comunicado à Câmara que deveria apresentar uma proposta de pagamento do valor da dívida, no montante de 163.990.200\$00, por força da integração da rede de baixa tensão do município, como compensação às dívidas referidas ao mês de Outubro do ano de 1982. O executivo deliberou aguardar

dar as conversações em curso entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Governo, através do Ministério do Planeamento e da Administração do Território, sem prejuízo de satisfazer todos os seus débitos, derivados do consumo dos instalações e que totalizam anualmente cerca de 25 mil contos, incluindo iluminação pública, nos termos da legislação actual.

Na próxima segunda-feira

AIDA entrega diplomas de formação profissional

Na próxima segunda-feira, dia 23, vai decorrer no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro a cerimónia de entrega diplomas aos formandos que participaram e tiveram aproveitamento nas acções de formação profissional promovidas pela AIDA durante o ano passado.

Tais acções, de formação de Secretárias Executivas (Indústria), Secretárias Executivas (Import-Export), Operadores de Sistemas de CAD/CAM, Técnicos de Conservação de Energia, Desenhadores Técnicos, e Técnicos de Cozinha e Pastelaria contaram com a frequência de 111 formandos.

Na cerimónia de entrega de diplomas estarão presentes algumas entidades ligadas à Formação Profissional.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota

Os barcos de arrasto costeiro «António Maria Ferreira», «Beira Ria» e «Riamar» descarregaram ontem na lota de Aveiro 4.717 quilos de pescado, que foram vendidos por 1.471.186 escudos.

A motora «João Alfredo», da pessa da sardinha, descarregou 9.608 quilos daquele peixe, no valor de 269.220 escudos, enquanto as motoras da pesca local fizeram entrar na lota 1.896 quilos de ameijoas que atingiram o montante de 344.845 escudos.

A nível da pesca artesanal lo-

cal, foram conseguidos 6.420 quilos de peixe diverso que foram transaccionados na lota por 619.750 escudos.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou dois acidentes de viação em toda a zona de intervenção do seu comando distrital, no período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 19 e as 22 horas de ontem.

Os acidentes provocaram dois feridos ligeiros.

ÁGUEDA E ALBERGARIA-A-VELHA VENDEM-SE

TERRENOS, MORADIAS, LOJAS.
ANDARES: T1, T2 e T3.

Telefones 601223-24694 Aveiro

ANDAR TIPO MORADIA

Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banhos, garagem individual.

«Dão-se facilidades».

Telefone 24694 Aveiro

IMPORTANTE EMPRESA DE AVEIRO

ADMITE ESCRITURÁRIO DE CONTABILIDADE

FUNÇÃO:

- Desempenho de tarefas executivas na Secção de Contabilidade

REQUER-SE:

- Curso Comercial ou equivalente
- Conhecimentos práticos de contabilidade e do POC
- Experiência profissional anterior

Resposta manuscrita pelo próprio, com curriculum, idade e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 393.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

FIRMA TRANSITÁRIA SELECIONA PARA ADMISSÃO IMEDIATA JOVEM COM CONHECIMENTOS DE INGLÊS/FRANCÊS E COM CARTA DE CONDUÇÃO.

OFERECE-SE:

- Ordenado compatível
- Dá-se preferência a quem tiver alguma experiência de comércio externo, importação/exportação

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 391.

GRUAS AUTOMONTANTES

	Altura	Lança	Carga a ponta
POTAIN 215	20 m	24 m	1000 kg
» 233	28 m	30 m	1250 kg
» 232	30 m	30 m	1250 kg
» 207	12 m	16 m	650 kg
» 205	11 m	14 m	500 kg
LIBERR	30 m	33 m	1250 kg
»	20 m	16 m	750 kg
POTAIN Torre	30 m	30 m	1500 kg
POTAIN	20 m	20 m	1000 kg
CADILON	22 m	25 m	1000 kg
BOILOT	20 m	20 m	1000 kg
POTAIN Torre	42 m	42 m	1350 kg

COMPRESSORES A DIESEL • ESCAVADEIRA ROTATIVA «ATLAS» • RETROESCAVADORA COM PÁ E RETRO • EQUIPAMENTOS PARA COMPACTAÇÃO E VIBRAÇÃO • ESPALHADEIRA DE BRITA

CAPA, LDA. — Rua do Alto das Torres — Vila Nova de Gaia (junto ao Nó de St.º Ovídio) — Telef. 7115576.



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

DIRECÇÃO OPERACIONAL
DE DISTRIBUIÇÃO NORTE

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO
DE AVEIRO

AVISO

AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em MT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo indicados.

Concelho de Águeda

Dia 22 das 07.30 às 15 horas

Águeda-Vale da Erva I
Águeda-Vale da Erva II

Das 08 às 15 horas

Catraia II
Andel
Rio Covo
Giesteira
Maçoida
Quinta das Hortas
Venda Nova
Á-dos-Ferreiros
Quinta do Pereiro
Vale do Lobo
Barrosa
Pousadas
Cabeça de Cão
Lourizela
Salgueiro
Maceira de Alcoba
Urgeira
Castanheira do Vouga-Serra de Cima

Das 09 às 15 horas

Barreiros
Cruz-Almagre
Covão-Almagre
Águeda-Covão II
Covão I
Mourisca
Mourisca Masa
Segadães-Barrosinhas
Mourisca-Fundijacto
Trofa
Segadães-Fontinha
Segadães

Concelho de Ilhavo

Dia 22 das 08 às 15 horas

Gafanha da Nazaré VIII
Gafanha da Nazaré-R. N. Sr.ª da Nazaré
Gafanha da Nazaré VII
Gafanha da Nazaré-Tr. P. Manuel
Gafanha da Nazaré II
Gafanha da Nazaré VI
Gafanha da Nazaré XV
Forte da Barra
Barra I
Barra II
Barra IV
Gafanha da Nazaré (Urb. Hilário)
Costa Nova I
Costa Nova II
Costa Nova III
Costa Nova IV
Costa Nova V
Costa Nova VI
Barra V
Barra VI
Barra VII
Barra VIII
Barra IX
Barra X
Barra XI
Barra III

No início e no fim dos trabalhos poderá ser necessária a interrupção por períodos muito curtos para manobras de reconfiguração da rede, às linhas MT que alimentam as freguesias dos concelhos de Travassô, Ois Ribeira, Espinhel, Mourisca Vouga, Segadães, Trofa, Gaf. Nazaré, Gaf. Encarnação.

«Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão».

Aveiro, 16 de Janeiro de 1989

O Chefe do Centro
a) **J. Bronze Ramos**

(Diário de Aveiro, N.º 1082, de 21-1-89)

VENDE-SE MÁQUINAS OFF-SET

Roland Ultra — 2 cores — 89 x 1,26
Roland Record — 2 cores — 65 x 96,5
Mann — 1 cor — 77 x 1,08

Estas máquinas estão a laborar e podem ser testadas. De particular a comprador.

Respostas ao n.º 397 deste Jornal.

Trofa do Vouga

Assembleia de Freguesia não aprovou Plano e Orçamento

«Não foram apresentadas justificações válidas», diz o presidente da JF

A Assembleia de Freguesia de Trofa do Vouga, autarquia do concelho de Águeda, em sessão ordinária realizada recentemente, «chumbou» o Orçamento e Plano de Actividades da Junta de Freguesia para o ano em curso, documento que havia sido aprovado pelo Executivo em Novembro de 1988.

Cinco votos desfavoráveis, dos quatro elementos do CDS (4) e de um eleito nas listas do PSD, e quatro a favor, dos sociais-democratas que integram aquele órgão autárquico, foi o resultado da votação.

O Plano e Orçamento, considerado pelo presidente da JF, Manuel Castro Azevedo, como um documento «muito bem elaborado e transparente», apontava para uma despesa de 2743 contos, (1410 contos destinados a obras, 720 a encargos de pessoal e 340 para outras despesas não especificadas), e para uma receita de igual montante (2043 contos provenientes de transferências da Câmara Municipal, 360 contos de taxas e 340 de outras receitas).

AF NÃO APRESENTOU JUSTIFICAÇÕES VÁLIDAS...

Em declarações prestadas ao nosso Jornal, Manuel Castro Azevedo considerou que a Assembleia de Freguesia «não apresentou justificações válidas para chumbar o Plano e Orçamento». Na sessão da Assembleia de Freguesia, um dos deputados, Marques Gomes, justificou o voto desfavorável referindo uma obra, a Viela do Marco, obra que, segundo Castro Azevedo, «nem sequer diz respeito à Junta de Freguesia, uma vez que é da responsabilidade da Câmara Municipal». «Isto tudo só demonstra incompetência e desconhecimento da legislação», comenta Castro Azevedo, para excluir: «Chumbaram o Plano e Orçamento sem darem justificação e, depois, por incrível que pareça, informaram-me que saberia as razões pela acta da sessão!».

A actuação do presidente da Assembleia de Freguesia, António Coelho Pinheiro, durante a sessão é, também, alvo de críticas de Castro Azevedo. «O presidente da AF disse-nos que ia colaborar com o Executivo da Junta em tudo o que fosse para o bem da freguesia.

Ficou-se pelas palavras, e, durante a sessão, em vez do papel de moderador que deveria assumir, entrou em confrontação directa com os vogais da JF», refere Castro Azevedo.

O presidente do Executivo chegaria a convidar Coelho Pinheiro a demitir a Junta. «Já que não nos quer deixar trabalhar, que demita a Junta, o que não será difícil, bastando, em conformidade com a lei, que a Assembleia deixe de ter «quorum», disse-nos Castro Azevedo, acrescentando: «o povo, com o seu voto, saberá dar razão a quem o merece».

O presidente da Junta considerou, ainda, que o presidente da Assembleia «insultou uma colectividade da freguesia», a Tuna Mourisqueira, apelidando-a de «antro de vícios». «Foi um insulto a todos os mourisqueiros, tentando denegrir uma colectividade que mantém uma actividade digna de registo, que vai desde uma secção de campismo até ao teatro», afirmou.

«A freguesia de Trofa do Vouga, pela importância que assume no concelho de Águeda, merecia outra Assembleia de Freguesia», afirmou-nos, a finalizar, Manuel Castro Azevedo.

Condutores a conduzir rápido demais

Cinco condutores foram encontrados a circular a velocidades superiores permitidas pela lei durante uma operação de controle de velocidade radar levada a efeito pela PSP de Aveiro.

Foram fiscalizados cento e trinta e cinco veículos.

A mesma polícia depois de localizar e recuperar um velocípede com motor, avaliado em 55 mil escudos, que havia sido furtado entregou-o ao seu proprietário.

Em S. João dq Madeira a polícia elaborou dezanove participações por infracção ao código da estrada durante uma operação stop onde foram fiscalizados 69 veículos automóveis.

Durante a mesma operação, o teste à alcoolémia feito a seis condutores teve resultados negativos.

Incendiou o próprio veículo

Um indivíduo residente em Cavadas, Cucujães, incendiou ontem a principio da tarde o seu próprio veículo automóvel desconhecendo-se as causas do incidente.

O condutor, de nome Álvaro Ferreira, de 36 anos, é natural de Angola e encontrava-se sozinho quando cometeu o acto, aparentemente sem razões para o fazer.

Assalto a residência

Uma residência na Gafanha da Nazaré foi anteontem assaltada por um indivíduo de raça cigana.

O assaltante, Fernando Pinto Moraes, de 17 anos, foi detido por agentes da GNR logo após a tentativa de assalto e presente ontem a tribunal.

É preciso ter a cota regularizada

CETA vai eleger nova Direcção

O CETA (Círculo Experimental de Teatro de Aveiro) vai realizar na sua sede no final deste mês uma Assembleia Geral com vista à eleição dos corpos gerentes para o biénio 1989/90.

A participação na Assembleia implica que os associados tenham regularizadas as suas cotas, o que poderão fazê-lo entre os dias 23 e 27 do corrente na respectiva sede do grupo, à rua das Tomásias, em Aveiro.

VENDEDOR

COM CONHECIMENTOS DE ELECTRICIDADE
PRECISA-SE

PARA TRABALHAR NO DISTRITO DE AVEIRO
Contactar: telefone (034) 26062 (horas de expediente) — AVEIRO.

MORADIA DE LUXO

Situada na zona privilegiada da cidade com amplas divisões, garagem, quintal (informações pessoais).

Marque entrevista pelos Telefones 26715-24694 — Aveiro

Águeda

Ministro da Indústria e Energia visitou Cortal

O ministro da Indústria e Energia deslocou-se ontem a Águeda, onde efectuou uma visita à empresa «Cortal», unidade industrial do sector de mobiliário metálico que foi uma das primeiras beneficiadas pelo novo sistema de incentivos, o SINPEDIP.

Este sistema de incentivos integra o PEDIP, Plano Específico para o Desenvolvimento da Indústria Portuguesa.

Em próxima edição do nosso Jornal daremos conta, em pormenor, da visita do ministro da Indústria e Energia à empresa «Cortal».

Águeda

Concurso para horário de História na Escola Marques de Castilho

O conselho Directivo da Escola Secundária Marques de Castilho, de Águeda, abriu um concurso para o preenchimento de um horário de História de 22 horas.

As candidaturas serão aceites até ao próximo dia 27 do corrente mês.

EMPRESA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTARES ADMITE VENDEDORES PARA AVEIRO E ARREDORES

EXIGE-SE:

- Idade entre 22 e 35 anos
- Carta de condução
- Serviço Militar cumprido
- Dinâmico e criativo
- Organizado

OFERECE-SE:

- Remuneração adequada
- Formação Profissional
- Perspectiva de carreira

Resposta indicando n.º de telefone para «Diário de Aveiro» ao n.º 396.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Proc.º n.º 142/88
2.º Juízo — 2.ª Secção

FAZ-SE SABER QUE na Acção de Divórcio Litigioso que o autor Ângelo de Jesus Ferreira, casado, desempregado, residente na Quinta do Griné — Aveiro, move contra a ré Maria de Fátima Gomes Vieira Queiteira, casada, operária fabril, actualmente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua Central — Santa Joana — Aveiro, correm éditos de trinta dias, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, CITANDO aquela ré para, no prazo de vinte dias, posteriore ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado pelo autor e que consiste em ser decretado o divórcio entre ambos, com o funcionamento de violação culposa, de forma grave e reiterada, de todos os deveres conjugais por parte da ré, conforme melhor consta do duplicado de petição inicial que se encontra nesta Secretaria à disposição da citanda, bem como, no mesmo prazo, se pronunciar sobre o pedido de assistência judiciária formulado pelo autor.

Aveiro, 89/01/06.

O Juiz de Direito,
a) João Mendonça Pires da Rosa

O Escrivão-Adjunto,
a) Adelino Horácio Honrado

(Diário de Aveiro, N.º 1082, de 21-1-89)

☆ MODELOS ☆

PARA FOTOGRAFAR E PASSAR COLEÇÃO PRIMAVERA/VERÃO 89 EM TODAS AS CAPITALS DE DISTRITO

Não necessita ter experiência. Faremos testes a TODAS as candidatas.

Enviar fotografia(s) recente(s) para:

REPRESENTAÇÕES STAR

Apartado 1240 — 1007 LISBOA Codex

Indicar número de telefone para contactos urgentes.

AVEIRO

EMPREGADAS PRECISAM-SE

PARA LOJA DE PRONTO A VESTIR COM ADMISSÃO IMEDIATA

EXIGE-SE:

- Boa apresentação, liberdade para viajar dentro do País, não sujeição a horários

OFERECE-SE:

- Boa remuneração mais comissões

Resposta, indicando telefone para contactos urgentes, para:

REPRESENTAÇÕES STAR — Apartado 1240 — 1007 LISBOA Codex

Ponte de Maria Pia: irmã mais velha da Torre Eiffel

A Ponte metálica de Maria Pia, sobre o Rio Douro, no Porto, é a principal obra realizada em Portugal por Gustave Eiffel, o «pai» da famosa Torre Eiffel, de Paris, cujo centenário se comemora este ano.

O engenheiro francês projectou, de resto, oito pontes metálicas em Portugal, cinco das quais na região do Minho e três no Douro, incluindo entre estas, a que liga as cidades vizinhas do Porto e de Gaia.

Velha de 111 anos, a Ponte ferroviária de Maria Pia já não satisfaz completamente a função para que foi construída e não tardará a ser substituída, do ponto de vista funcional, por outra, de autoria do professor Edgar Cardoso, presentemente em fase de construção.

Mas continuará de pé, como monumento nacional que é e também como importante obra de engenharia que no seu tempo deslumbrou nacionais e estrangeiros.

Filhas, pois, do mesmo pai, a Ponte de Maria Pia é, no entanto, a irmã mais velha da Torre Eiffel, sendo de notar, a propósito, que esta ponte ferroviária foi uma das primeiras grandes obras do famoso engenheiro francês.

A torre parisiense foi construída por ocasião de uma exposição internacional que decorreu na capital francesa em 1889.

A Ponte de Maria Pia tem mais onze anos, demorou 22 meses a construir e foi solenemente inaugurada pelos Reis de Portugal, D. Luís e D. Maria, em 4 de Fevereiro de 1877.

Também o centenário desta ponte foi festivamente assinalado em 1977, altura em que era ministro dos Transportes e Comunicações Rui Vilar, que, numa sessão pública, pondo termo a rumores, garantiu: «a Ponte de Maria Pia não será demolida».

PONTE DE MARIA PIA SERVIU DE MODELO

Falava-se muito, então, na construção de uma nova ponte ferroviária, atravessando o rio em lugar muito perto, e levantava-se o problema ambiental e paisagístico de duas pontes vizinhas, a mais antiga das quais iria fatalmente ser «abatida ao serviço».

Prevaleceu, neste duelo de ideias e palavras, o sentido da preservação do histórico e tradicional, o culto da antiguidade, o conceito da monumentalidade, o valor do património.

E é ponto assente que será poupada e estimada a Ponte de Maria Pia, que até serviu de modelo, ou, pelo menos, de inspiração à Ponte rodoviária de Luís I, também de ferro, e com dois tabuleiros, ligando igualmente as cidades do Porto e Gaia, esta última inaugurada em 31 de Outubro de 1886.

Ainda e sempre funcional a ponte é atravessada diariamente por comboios que vão do Porto para o sul ou do sul para o Porto, a Ponte de Maria Pia vem sendo cuidadosamente conservada por serviços próprios da CP.

O serviço de instalações fixas desta empresa não descarta um pormenor da sua conservação e funcionalidade, até porque está em causa a questão da segurança.

Os trabalhos de conservação da Ponte de Maria Pia são efectuados por empreitadas, cometidas e supervisionadas, por uma divisão de pontes da CP, no que se despende, em média, cerca de 10 mil contos por ano, em operações de reparações, restauro, pintura e conservação.

A Ponte de Maria Pia, encomendada à firma francesa Eiffel e C.^a, começou a ser construída em 15 de Janeiro de 1876 e ficou concluída em 30 de Outubro de 1877, tendo sido oficialmente inaugurada, como já se disse, cinco dias depois.

Trabalharam na construção cerca de 150 operários e o peso de ferro gasto foi da ordem de 1.600 toneladas, parte do qual (640 toneladas) só no arco.

354 METROS DE COMPRIMENTO E 62 DE ALTURA

A ponte tem 354 metros de comprimento e 62 metros de altura e o seu custo — a preços da época, claro — não foi além de 300 mil escudos (leia 300 mil réis).

Gustave Eiffel, o engenheiro paisagista das construções de ferro, viveu em Portugal,

com residência em Barcelos, durante dois anos e meio, entre 1875 e 1877, para acompanhar de perto, a execução do seu projecto.

Neste período, projectou outras pontes metálicas, uma sobre o Rio Cavado, inaugurada em 21 de Outubro de 1877, outra no Rio Neiva, inaugurada em 24 de Fevereiro de 1878, outra, ainda, no Rio Ancora, inaugurada em 1 de Julho de 1888.

O nome do engenheiro francês está também ligado às Pontes do Rio Corgo, inaugurada em 15 de Janeiro de 1879, de Vila Meã, inaugurada em 15 de Setembro de 1878, sobre o Rio Tâmega, inaugurada na mesma data, e no Rio Lima, em Viana do Castelo, inaugurada em 1 de Julho de 1888.

Curiosamente, as duas últimas obras de Eiffel em Portugal, as pontes metálicas dos Rios Ancora e Lima, concluídas em 1888, precederam, no tempo, a inauguração da sua obra mais conhecida, a Torre Eiffel, que viria a ser inaugurada no ano seguinte.

De resto, sabe-se que Eiffel construiu mais de quarenta pontes em França, Espanha e Portugal e os estudiosos da sua obra garantem que foi a experiência da Ponte de Maria Pia, no Porto, que encorajou os engenheiros franceses a atravessar por caminho de ferro o Vale do Druyere, assim se construindo o célebre viaduto de Garabit.

Marques Pinto (Lusa)

Por tráfico de droga

Tribunal de Setúbal condena brasileiros a 30 anos de prisão

O vice-campeão brasileiro de motociclismo (Enduro), Mário Eduardo Thebald, foi quinta-feira condenado no Tribunal Judicial de Setúbal a dez anos de prisão, por tráfico de cocaína.

A dez anos de prisão cada, foram também condenados Sérgio Roberto Tábuca e Marcelo Ferreira da Costa, também brasileiros.

Segundo a acusação, os três brasileiros introduziram, em finais de Dezembro de 1987, dois quilos e meio de cocaína, com o valor mínimo, na altura, de vinte e quatro mil contos.

Os três indivíduos, que durante a audiência de julgamento não confessaram os factos nem se mostraram arrependidos, introduziram a cocaína em Portugal através de um cão e respectiva casota, no interior da qual se encontrava a droga, que foi detectada pela GNR na estalagem da Quinta das Torres, em Azeitão.

Durante a audiência, Mário Eduardo

Thebald, disse que «foi obrigado a fazer de correio por ter sido ameaçado no Brasil por um indivíduo de seu nome 'Betinho' que ameaçou fazer mal à filha e à mulher». Esta situação de ameaça não foi provada em tribunal.

Além da condenação de cada um a dez anos, foram condenados a mil contos de multa cada, e após o cumprimento da pena a expulsão do país por oito anos.

A cocaína, o cão e a casota, foram perdidos a favor do Estado.

No final, o presidente do Tribunal Colectivo, José Damião Mariano Pereira, disse que «a droga em Portugal está a assemelhar-se a crimes de terrorismo. Trata-se de um fe-

Tribunais de Trabalho não podem aplicar coimas

O Tribunal Constitucional declarou inconstitucional com força obrigatória geral a transferência para os tribunais de trabalho da competência para a execução de coimas aplicadas em ilícito contra-ordenacional laboral.

Em acordo ontem publicado no «Diário da República», o Tribunal Constitucional considera que uma norma de um diploma de 1985 do Ministério da Justiça nesse sentido viola o preceito constitucional sobre a competência exclusiva da Assembleia da República.

O diploma em questão estabelecia que as decisões do inspector-geral do Trabalho que apliquem uma coima eram passíveis de impugnação judicial mediante recurso a interpor para o Tribunal competente em matéria laboral com jurisdição na área onde foi cometida a infracção.

O Tribunal Constitucional considera porém que compete à Assembleia da República e não ao Governo legislar sobre o regime geral de punição das infracções disciplinares, bem como dos actos ilícitos de mera ordenação social e do respectivo processo e sobre a organização e competência dos tribunais e do Ministério Público.

Promovido pelo procurador-geral da República-adjunto em exercício no Tribunal, o Tribunal Constitucional considera, em suma que «a transferência para os Tribunais de Trabalho da competência para a execução de coimas aplicadas em ilícito contra-ordenacional laboral, a qual de outra forma caberia aos Tribunais de Comarca, representou a óbvia alteração do regime de competência dos Tribunais» feita pelo Governo e não pela Assembleia da República.

nómeno cada vez mais grave e que é desagregador da sociedade».

Para o magistrado, «a cocaína é uma droga dura, que isola o indivíduo e dispersa-o da sociedade. Torna-o agressivo e com a habituação pode chegar à esquizofrenia», disse.

O juiz José Damião Mariano Pereira salientou que «cerca de 95 por cento das drogas duras que se traficam em Portugal são feitas por estrangeiros».

«Por isso os traficantes têm que ser punidos com severidade», afirmou, embora notasse que a pena agora aplicada não chega ao mínimo da moldura legal, pois poderia ir até aos 12 anos, referiu.

Exportação de obras portuguesas para o estrangeiro tem nova legislação

A exportação temporária ou definitiva de obras de arte de autores portugueses vivos deixa de estar dependente de uma autorização do Instituto Português do Património Cultural, segundo uma portaria publicada ontem no «Diário da República».

Apesar de continuar a ser necessário o registo das obras no IPPC, a sua saída do país deixa de estar dependente de uma autorização, o que, de acordo com o preâmbulo da portaria da Secretaria de Estado da Cultura, tornará o processo «mais célere».

Alega o diploma em causa que «aos autores não de... em ser impostos mecanismos

que condicionem a circulação das suas obras», tendo em conta a necessidade de «incentivar a produção e divulgação de obras de arte de autores nacionais».

Nesse sentido, só se mantém a obrigatoriedade de um parecer favorável o IPPC no caso da exportação temporária ou definitiva de obras de autores portugueses já falecidos. Nestes casos a portaria exige também uma autorização do titular da obra de arte.

Tanto num caso como noutra mantêm-se a obrigatoriedade de envio à Direcção-Geral das Alfândegas de uma cópia dos respectivos registo ou autorização.

Em vias de recuperação o turismo britânico para Portugal

Durante 1988 o número de visitantes britânicos em Portugal desceu 5 por cento, mas as cifras de Dezembro fazem acreditar numa recuperação deste mercado, anunciou quinta-feira o Centro Português de Turismo de Londres.

Em 1988 estiveram em Portugal 1.140.000 britânicos, número que é idêntico ao conseguido no anterior: 1.200.000.

Esta tendência dá indicação de que a redução provocada por problemas de tráfego aéreo, demora nos aeroportos, e dificuldades financeiras de várias empresas de viagens, se está a modificar e que o turismo britânico para Portugal continua a ser muito popular, disse o Centro.

Os 106 operadores de Turismo e alguns

pequenos operadores, que recentemente, visitaram a feira de turismo de Lisboa, estiveram quarta-feira no Centro Português de Turismo, em Londres, para assinalar a nomeação de António Serras Pereira como seu novo director.

O embaixador português na Grã-Bretanha, Hal Themido, disse na ocasião que Serras Pereira foi «a correcta escolha para o cargo de director deste Centro, tendo em conta a presente situação do mercado turístico».

Em declarações, Serras Pereira disse que o Centro Português de Turismo daria grande ênfase às modalidades turísticas de Congressos, Golf e Terceira Idade, além do turismo normal de Verão.

Pelo País

**ZÉ PENICHEIRO
EXPÕE NO PORTO**

Uma exposição do pintor Zé Penicheiro está patente ao público até final do mês na Galeria «Da Vinci», no Porto. Zé Penicheiro obteve, em 1981, o primeiro prémio da Câmara Municipal de Lisboa com o quadro «A Casa dos Bicos no século XVII». O artista iniciou a sua carreira como caricaturista e ilustrador e colabora ainda, neste âmbito, com «O Primeiro de Janeiro» e «A Bola».

**ROCHA TRINDADE
NOMEADO REITOR
DA UNIVERSIDADE ABERTA**

O Professor Rocha Trindade foi ontem oficialmente nomeado Reitor da Universidade Aberta criada em Dezembro último para o ensino à distância. A Universidade Aberta visa prioritariamente atingir as zonas e os sectores da população que não têm, em grande parte dos casos, possibilidade de frequência de instituições de ensino formais. Designa-se por ensino à distância o conjunto de meios, métodos e técnicas utilizados para ministrar ensino a populações adultas, em regime de auto-aprendizagem não presencial, mediante a utilização de materiais didácticos escritos e mediatizados e a correspondência regular entre os estudantes e o sistema responsável pela administração do ensino.

**VIANA DO CASTELO:
ASSINATURA DE PROTOCOLOS
PARA A ELABORAÇÃO DE PDAR'S**

Os protocolos para a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Agrícola Regionais (PDAR's) para o Vale do Minho e Vale de Lima foram anteontem assinados, em actos oficiais a que esteve presente o secretário-adjunto do MAPA, Arlindo Reis deslocou-se para o efeito a Vila Nova de Cerveira e Arco de Valdevez, onde decorreram, respectivamente, as cerimónias para o PDAR do Vale do Minho e para o PDAR de Vale de Lima. A assinatura do protocolo envolveu todas as organizações agrícolas daquela zona, as Câmaras Municipais de Vila Nova de Cerveira, Monção, Melgaço e Paredes de Coura, bem como o IFADAP e a CCR Norte, num total de 28 entidades.

**SEIXAL:
SANEAMENTO BÁSICO E CULTURA
RECEBEM MAIOR VERBA
CAMARÁRIA**

Saneamento básico e cultura são os pelouros do Município do Seixal que em 1989 vão receber maior verba através do Plano de Actividades, disse quinta-feira José Vieira das Relações Públicas da Câmara. A Câmara Municipal do Seixal concorreu aos fundos comunitários e algumas das despesas incluídas no orçamento, no valor total de 2.998.263 contos, prevê a ajuda da Comunidade. No entanto, prosseguiu, «mesmo que as ajudas não cheguem, e ainda que a execução de certos projectos seja mais morosa, o plano será cumprido». No saneamento básico está prevista a conclusão das obras da primeira fase do plano geral de saneamento do concelho que será determinante na defesa do sapal. No que se refere ao abastecimento de água, o plano prevê o início dos trabalhos do novo centro distribuidor de água de Santa Marta de Corroios.

**NERA: SEMINÁRIO
SOBRE GESTÃO FINANCEIRA**

Empresários, quadros técnicos, superiores e consultores do Algarve vão participar dia 27, em Tavira, num seminário sobre «Gestão Financeira», organizado pelo Núcleo Empresarial da Região (NERA). O encontro, que conta com a colaboração da Delegação Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional, será dividido em três painéis sobre controlo de gestão, mercados de capitais e o capital de risco, orientados respectivamente por Vítor Baeta, Maria Graça e Alberto Pacheco. O seminário insere-se num ciclo de iniciativas do género que o «NERA» e o «IEFP» têm estado a realizar desde Novembro passado. Os quatro primeiros encontros do ciclo contaram com a presença de cerca de oito dezenas de empresários, quadros e consultores algarvios.

Câmara Municipal do Porto vai recuperar zona da Cordoaria

A Câmara Municipal do Porto está a estudar a zona da Cordoaria e Passeio de Virtudes, na baixa citadina, com vista à recuperação urbanística desta parte histórica da cidade, disse quinta-feira fonte municipal.

Trata-se de estudos preliminares para melhorar do ponto de vista arquitectónico a zona envolvente da Cordoaria, que se encontra degradada.

O Município trabalha num outro estudo que visa pequenos mercados abastecedores, nomeadamente nas freguesias de Aldoar e Ramalde, afastadas dos grandes mercados da cidade.

A Autarquia portuense — segundo a mesma fonte — está também a debater a situação

das 45 vendedeiras da Praça de Lisboa, que desde 1975 estavam instaladas nesta zona histórica da cidade e que esta semana tiveram de abandonar o local na sequência de uma decisão municipal.

Relativamente a este espaço, a Autarquia comprometeu-se a elaborar até ao final de Abril estudos técnicos para instalação de um ou mais mercados de levante na Praça de Lisboa.

As obras de remodelação daquela zona iniciaram-se segunda-feira e o Município prometeu instalar os comerciantes (vendedeiras de fruta, roupas, louças, cassetes, brinquedos e bijuteria diversa) nos diferentes mercados da cidade como alternativa pos-

sível ao seu inevitável despejo.

De acordo com a mesma fonte, a Câmara resolveu já a maior parte das situações, instalando as vendedeiras na Praça da Alegria, Covoel e Bom Sucesso. Todavia existe um ou outro caso que está a ser objecto de estudo.

Algumas destas vendedeiras, contestam o espaço que lhes foi reservado que é mais pequeno do que aquele que dispunham na Praça de Lisboa.

As obras naquele espaço, que vai ser transformado numa zona comercial com parque de estacionamento subterrâneo, deverão estar concluídas dentro de dois anos.

BEI vai lançar novo empréstimo obligacionista em Portugal

O Banco Europeu de Investimento (BEI) vai lançar um novo empréstimo obrigacionista em escudos até final do primeiro semestre deste ano, anunciou quarta-feira em Lisboa o presidente daquela instituição de crédito.

Ernst-Gunther Broder, que falava aos jornalistas sobre o balanço da actividade do BEI em 1988, escusou-se, no entanto, a precisar uma data, afirmando que o lançamento do empréstimo obrigacionista dependerá da situação do mercado.

«O lançamento deverá ocorrer na Primavera», acrescentou Broder.

O BEI lançou um primeiro empréstimo obrigacionista em escudos, em Novembro de 1988, no montante de 5 milhões de contos.

O presidente do BEI anunciou também que o montante de empréstimos globais a conceder a Portugal, este ano, será substancialmente aumentado, nomeadamente em infra-estruturas, transportes, energia e Pe-

quenas e Médias Empresas (PME).

O montante dos empréstimos que o BEI fez a Portugal, no ano passado, foi de 560 milhões de ECU's (95 milhões de contos), o que representa um acréscimo próximo dos 50 por cento relativamente a 1987 (190 milhões de ECU's, ou seja, 63,5 milhões de contos).

Ernst-Gunther Broder referiu que este desenvolvimento das actividades do BEI em Portugal deveu-se sobretudo à «excelente cooperação» com as autoridades portuguesas, com quem se irá encontrar durante esta sua estadia em Lisboa.

Broder, juntamente com outros responsáveis do BEI, tem previstos encontros, sexta-feira, com os ministros das Finanças e do Planeamento e Administração do Território, e ainda com o governador do Banco de Portugal, para discussão dos resultados das actividades do BEI em Portugal no ano passado e perspectivas para 1989.

Em 1988, o grosso dos empréstimos do

BEI foram para a Central Eléctrica a Carvão em Sines e para o complexo hidro-eléctrico do Alto Lindoso — 17 milhões de contos cada — e para o financiamento de PME da indústria e serviços — 6,8 milhões de contos.

A construção, alargamento ou reconstrução de estradas em todo o País receberam verba idêntica — 6,8 milhões de contos — tendo também sido investidos 5,9 milhões de contos na melhoria das instalações ferroviárias do Porto e grande Porto.

Questionado sobre o número de projectos anualmente rejeitados pelo BEI, o presidente daquela instituição referiu serem «muito poucos», os que são definitivamente afastados, já que o Banco segue uma política de tentar melhorar esses projectos, modificando-os. Broder explicou que um projecto rejeitado inicialmente, poderá vir a ser aprovado depois de modificado pelos técnicos.

Silves vai ter parque de feiras e exposições

A Câmara Municipal de Silves vai investir mais de um milhão de contos até 1992 na construção dos pavilhões da futura Feira Internacional de Silves, revelou quarta-feira o presidente da Autarquia.

José Viola acrescentou que aquela infra-estrutura será o «maior pavilhão do género em todo o sul da Península Ibérica».

Neste momento, está já em construção a primeira fase do grupo de pavilhões, orçada em 400 mil contos, dos quais 150 mil destinam-se às obras a efectuar durante o corrente ano.

A Feira Internacional de Silves terá uma área de 12 mil metros quadrados e incluirá quatro pavilhões ligados entre si, um auditório totalmente equipado com capacidade

para um milhar de pessoas, dois auditórios de menores dimensões, salas de apoio e sala de imprensa e ainda um amplo parque de estacionamento.

O projecto, que está a ser construído junto ao Rio Arade, na parte baixa da cidade de Silves, integra ainda um cais para utilização de embarcações que no futuro possam eventualmente subir o rio desde Portimão.

O presidente da Câmara de Silves salientou que as obras têm sido até agora totalmente suportadas por verbas da própria autarquia.

No entanto, revelou, foi também apresentada recentemente a candidatura do projecto da Feira Internacional de Silves a financiamentos comunitários no âmbito do «PEDIP»

(Plano Específico de Apoio à Indústria Portuguesa).

O autarca sublinhou que a criação de uma infra-estrutura deste tipo no Algarve é «fundamental como forma de apoio e promoção da economia da região e do concelho de Silves em especial».

José Viola adiantou ainda que a autarquia espera ter a infra-estrutura pronta em 1992, de forma a que aí possam ser promovidas «diversas acções culturais e recreativas».

A próxima edição da Feira Nacional de Citricultura, que terá lugar entre 4 e 6 de Março próximo, decorrerá já nos 2 mil metros quadrados do pavilhão agora em fase de acabamentos.

Lagoa

Orçamento camarário privilegia vias de comunicação e transportes

A Câmara Municipal de Lagoa vai dedicar este ano um quarto das verbas incluídas no seu Plano de Actividades ao sector das vias de comunicação e transportes, informou a Autarquia.

O Plano de Actividades foi aprovado esta semana, por unanimidade, pela Assembleia Municipal de Lagoa e inclui verbas no montante global de cerca de 1,9 milhões de contos.

Na rubrica «Vias de Comunicação» a Câmara vai investir 403 mil contos, privilegiando, sobretudo, a abertura e o arranjo de caminhos rurais e estradas municipais.

Para o sector de «habitação e urbanismo», a Autarquia atribuiu o total de 397 mil contos e para a rubrica «Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público» 386 mil contos.

O Plano de Actividades destina ainda 285

mil contos para o sector da «Cultura, Desporto e Tempos Livres» e 280 mil contos para a área de «Saneamento e Salubridade».

Menos dotadas são as rubricas de «Reestruturação de Serviços», com 59 mil contos, «Acção Social», com 38 mil, «Saúde», com 30 mil, «Educação», com 21 mil, e «Defesa do Meio Ambiente», com 4.300 contos.



Que política externa



para a Administração Bush?

A União Soviética e a Europa, progressivamente encarada como ameaça económica para os EUA, surgem na primeira linha das preocupações externas da Administração George Bush, que poderá a curto prazo rever a política para a América Central e Médio Oriente.

Pressionar a resolução pacífica dos conflitos regionais — como indicou já para o caso de Angola — e aproveitar o momento favorável nas relações Leste-Oeste para obter resultados no controlo dos armamentos, parecem ser outras prioridades para Bush, cuja diplomacia cedo será referenciada.

Embora afirmando que a política externa da nova Administração não se afastará nos seus principais traços da seguida por Ronald Reagan, conselheiros do novo Presidente indicaram que este decidiu já proceder a uma reavaliação dos interesses estratégicos dos EUA, o que deverá proporcionar algumas novidades.

Segundo esses colaboradores, a perspectiva da realização em breve de uma cimeira com o Presidente soviético Mikhail Gorbachov, ou mesmo de um recomeço rápido das conversações de desarmamento, estaria assim prejudicada pela urgência dessa reavaliação.

Uma tal medida, porém, não têm em vista alterações profundas na política que os Estados Unidos vêm seguindo — apressem-se a sublinhar os membros da equipa que passa a ocupar o Departamento de Estado, sob a chefia de James Baker, um ex-secretário do Tesouro da Administração Reagan.

Mas a revisão dos objectivos da diplomacia de Washington terá seguramente em conta a necessidade de articulação com um congresso dominado pelos democratas e de restrições orçamentais nos próximos anos, designadamente no sector da Defesa, adiantam.

MEMBROS DA EQUIPA DE BAKER APRESENTARAM SUGESTÕES

Neste âmbito se enquadram as sugestões já apresentadas por membros da equipa de Baker, segundo os quais a Administração Bush acentuará as pressões sobre os aliados europeus da NATO para que aumentem as suas participações para o esforço comum de defesa, considerando que este é ainda exageradamente suportado pelos EUA.

Mas este argumento, ainda que parcialmente compreendido por alguns dos aliados, não consegue esconder a questão de fundo: os EUA estão preocupados com o reforço económico da Europa (tal como com o do Japão e do resto da Ásia) e a crescente capacidade de concorrência comercial que o velho continente vem demonstrando perante os EUA.

Os novos responsáveis de Washington não escondem aliás, nas suas declarações, as preocupações com a aproximação do Mercado Único Europeu de 1993 e as interrogações sobre as relações futuras com os seus aliados, simultaneamente seus fortes competidores, que entretanto começaram a estreitar a cooperação na defesa.

As reformas na política da URSS, as iniciativas de Gorbachov de redução de efectivos militares nos países do Leste e a colaboração para o encerramento da conferência de segurança e cooperação na Europa, em Viena, têm sido apontados pelos EUA como elementos positivos.

Ajudam a eliminar a tensão — afirmam — enquanto podem significar, a prazo, reduções nas despesas com a defesa, ainda que Bush afirme desconfiar da real extensão das reformas e apontar que elas não alteraram o carácter do regime comunista.

De qualquer forma, analistas políticos têm

indicado que Washington não fará qualquer nova abordagem com Moscovo sem primeiro realizar uma consulta aos seus aliados da NATO, provavelmente durante uma deslocação de Baker a várias capitais, prévia a um encontro com o seu homólogo soviético, Eduard Shevardnadze, preparatória da primeira cimeira Bush-Gorbachov.

AMÉRICA CENTRAL TERÁ MENOS APOIO MILITAR

Mas será provavelmente na América Central que a marca da nova política externa de Washington pode ser vista em breve, com indicações sobre mais recurso à diplomacia e menos ao apoio militar, designadamente aos «Contras» nicaraguenses.

«Não cabe aos EUA ditar como os países centro-americanos devem resolver os problemas entre si», disse Bush, talvez procurando o apoio de um congresso não receptivo à concessão de ajuda militar em larga escala e defensor de iniciativas regionais de paz.

Sobre a África Austral, a nova Administração irá acompanhar de perto o processo de implementação da independência na Namíbia e da retirada de cubanos e sul-africanos de Angola, mas Baker afirmou que este país «necessita desesperadamente da recon-

ciliação nacional» e Bush indicou que continuará a apoiar a UNITA.

Colaboradores do novo Presidente disseram sobre o Médio Oriente que será avaliada a viabilidade de uma conferência internacional de paz, na sequência do diálogo que Washington iniciou com a Organização de Libertação da Palestina, advogando diversas vozes no seio da equipa uma maior pressão sobre o Estado de Israel.

O continente asiático, cada vez mais considerado uma opção vital na estratégia política e económica dos EUA, será outra das áreas relativamente às quais os dirigentes de Washington sublinharão a prossecução de interesses e a necessidade de mais estreita cooperação.

Quanto aos papéis que Bush e Baker, dois amigos e confidentes de longa data, terão no planeamento e execução da política externa, os analistas fazem comparações com a anterior Administração.

O carácter e a própria experiência de Bush indicam claramente que ele será bastante mais interventivo que Reagan, enquanto Baker, um moderado pragmático, deverá inicialmente preocupar-se em imprimir um modelo dinâmico de funcionamento ao Departamento de Estado, algo descuidado pelo seu antecessor, George Shultz.

Todos os anos

Três milhões de crianças morrem no mundo por falta de imunização

Cerca de três milhões de crianças morrem anualmente no mundo com doenças que poderiam ser evitadas com a aplicação de um programa de vacinação, revela um documento em estudo no Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O documento refere que além do elevado índice de mortalidade infantil, a falta de programas de imunização e de vacinas provoca a paralisia em 200.000 crianças e cegueira em mais 150.000.

Perante este panorama, a Organização Mundial da Saúde pediu um aumento no nível de imunização para 80 por cento nas crianças do mundo até 1990 e de 90 por cento no princípio do século XXI.

Este objectivo só será conseguido através de um esforço contínuo, manutenção dos recursos disponíveis, e uma melhoria na gestão dos serviços de imunização à escala mundial, afirma-se no documento.

Apesar desta situação, os peritos da Organização afirmam que nos últimos 15 anos ocorreu uma «revolução silenciosa» na saúde pública no âmbito da imunização.

«Os serviços de vacinação, praticamente inexistentes nos países em desenvolvimento até 1974, protegem agora com uma dose de vacina antirrábica mais de metade das crianças do mundo, geralmente no início do seu segundo ano de vida», acrescenta.

No aspecto preventivo, outra vacina, a antipoliomielítica tripla ou DPT protege actualmente cerca de 60 por cento das crianças, e outro tanto ocorre com a vacina

BCG, imunizadores que evitam por ano 1,9 milhões de mortes por sarampo, tosferina e tétano neonatal, e cerca de 240.000 casos de poliomielite.

A OMS afirma que estes resultados foram obtidos graças ao Programa Ampliado de Imunização (PAI) e que os êxitos conseguidos se devem tanto às autoridades sanitárias como políticas.

O «PAI» surgiu em 1974, com o apoio da OMS, e hoje em dia tornou-se num programa operativo dos Estados membros, desenvolvido em colaboração com uma ampla rede de organizações do sistema das Nações Unidas.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) tornou-se o principal fornecedor de vacinas e equipas médicas, e conta para isso com o apoio do Banco Mundial (BM) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

A UNICEF foi a organização que se ocupou especialmente na promoção da mobilização social e de obter um maior apoio financeiro para o país, conseguindo aumentos de contribuições.

Os últimos dados recolhidos pela OMS mostram que os fundos para este programa ascendiam a 19 milhões de dólares em 1985, a 30 milhões em 1986 e a 60 milhões em 1987.

A 42.ª Assembleia Mundial da Saúde, realizada em Maio de 1988, solicitou à OMS esforços na erradicação da poliomielite no ano 2000, pelo que este organismo das Nações Unidas elaborou um plano específico da acção contra a doença.

A OMS calcula que os recursos financeiros básicos do «PAI» deverão passar dos 300 milhões de dólares, no princípio da década de 90 para 600 milhões no decorrer desse decénio.

Em Shigatse

Santuário tibetano é inaugurado amanhã

O Panchen Lama, segundo na hierarquia religiosa budista do Tibete, inaugura amanhã um importante local de culto em Shigatse, destruído durante a «Revolução Cultural», mas reconstruído pelas actuais autoridades chinesas.

A ocasião festiva em Shigatse, a segunda cidade mais importante do Tibete, depois de Lhasa, está a ser observada atentamente dentro e fora da China, aproveitando as autoridades e Pequim para, através dos órgãos de Comunicação Social, sublinharem mais uma vez o apoio do Panchen Lama à política seguida pelo Partido Comunista, em contraste com a posição do Dalai Lama, que fugiu em 1959 para a Índia e que dá rosto aos sentimentos nacionalistas locais, que resistem à integração do Tibete na China.

Em entrevista ontem concedida ao jornal oficial de língua inglesa «China Daily», depois de quase duas semanas consecutivas de primeiras páginas em vários jornais de Pequim, o Panchen Lama reconhece que «o Tibete ainda enfrenta uma situação complicada».

Mas o líder religioso refere que, actualmente, o Partido Comunista chinês tem uma política correcta para com os sentimentos religiosos e autonómicos da Região Autónoma do Tibete, «conseguindo retratar-se dos grandes erros cometidos no passado».

A cerimónia de domingo consistirá na inauguração da recém-construída «grande estupa», uma sala gigantesca contendo as múmias dos cinco anteriores Panchen Lamas, no Mosteiro de Pashi Lhumpo, em Shigatse.

Citando a trágica destruição da estupa durante os tempos caóticos da Revolução Cultural (1966/76), o Panchen Lama descreveu a agitação como «a maior catástrofe» nos 5.000 anos de história da China.

Os corpos dos cinco anteriores Panchen Lamas, que estavam originalmente mantidos em separado em cinco estupas, foram desmembrados e atirados para o lixo pelos guardas vermelhos, durante a Revolução Cultural, sendo as estupas também destruídas.

O Panchen Lama regressou a Shigatse em 1982, dezoito anos depois de ter fugido da região, começando a recolher fragmentos das múmias e das estupas, religiosas e secretamente guardados durante esse tempo por gente anónima.

As cinco múmias estão agora colocadas numa única estupa e o Governo chinês contribui com a quase totalidade dos 7,7 milhões de yuan (o yuan equivale a 40 escudos) necessários à reconstrução dos túmulos e do Lamasterio.

Entretanto, as autoridades chinesas renovaram ontem um convite ao Dalai Lama para que regresse aquela Região dos Himalaias, para que possa testemunhar as mudanças entretanto operadas.

Basang, um destacado dirigente comunista chinês no Tibete, fez esta proposta, juntamente com outro apelo, dirigido a todos os tibetanos no exílio, para que regressem ao seu país natal.

A senhora Basang disse que «o Dalai Lama é bem-vindo. Que regresse a casa, para visitar os familiares e para ver as mudanças operadas na sua cidade natal».

As autoridades tibetanas fazem regularmente apelos semelhantes aos tibetanos no estrangeiro, mas a maioria dos cerca de 100.000 exilados não têm escutado os sinais de apaziguamento de Pequim.

Agitação nacionalista ocorre esporadicamente em Lhasa e outras cidades do Tibete. Em Dezembro, a polícia abriu fogo contra monges e populares que se manifestavam nas ruas a favor da independência do Tibete e da retirada das tropas chinesas da zona.

Um rigoroso aparelho de segurança está previsto para as cerimónias de domingo, julgando alguns observadores que adeptos do Dalai Lama poderão aproveitar a ocasião para se manifestar.

Consumexpo/89 é inaugurada na URSS

O vice-ministro do Comércio da União Soviética, Sarucanov, classificou quinta-feira em Moscovo de radical a reforma que as autoridades da URSS estão empenhadas em concretizar ao nível do aparelho económico do país.

Sarucanov, um dos elementos chave na «Perestroika» de Mikail Gorbachov, fez questão de salientar perante dezenas de empresários do Ocidente que as reformas em curso na União Soviética se alargam igualmente à indústria de defesa e ao domínio das ideias.

Num discurso de cinco páginas proferido na cerimónia inaugural da Consumexpo/89, o governante soviético fez largas referências ao empenhamento das autoridades na criação de estruturas que permitam aos homens e às mulheres deste país alcançar melhores níveis de vida tão rápido quanto possível.

Nesta perspectiva, Sarucanov lançou um desafio às empresas e às cooperativas da URSS no sentido de aproveitarem esta exposição para aqui colherem as ideias que irão no futuro potenciar e redimensionar a indústria ligeira soviética.

«A Consumexpo/89 é uma oportunidade rara para nós contactarmos com novos produtos e novos métodos de produção e este encontro deverá ter o efeito de motivar a nossa indústria para a implementação de acordos de cooperação científica e tecnológica e até de «joint-ventures» com organizações e empresas estrangeiras», disse o vice-ministro do Comércio.

Depois de ouvido o Hino Nacional soviético, interpretado pela banda moscovita do Exército, e cortada a tradicional fita vermelha, o ministro visitou demoradamente toda a exposição, tendo entrado no Pavilhão de Macau para falar com os industriais do território que aqui vieram mostrar os seus produtos.

Sarucanov recordou, na sua passagem pelo Pavilhão de Macau, onde estão 15 empresas, a visita efectuada ao território, em Novembro do ano passado, de uma delegação económica chefiada pelo presidente da Câmara de Comércio e Indústria, Vladislav Malkvitch, e formulou votos de sucesso no incremento das relações comerciais entre a União Soviética e Macau.

Esta Consumexpo, a que acorreram mais de 600 empresas de 23 países, tem lugar numa

altura em que começam a crescer de tom as críticas dos soviéticos à lentidão do processo de reformas, a par de um aumento de intensidade dos protestos de sectores mais conservadores da sociedade da URSS.

Contrariamente ao que é hábito neste país, o ano que agora está a entrar não deu aos soviéticos a oportunidade de fazerem a tradicional troca de presentes e foi mesmo o racionamento de alguns produtos de primeira necessidade que bateu à porta dos moscovitas, angustiados pelas promessas de melhores dias que tardam em chegar.

Se há meia dúzia de anos as longas filas de espera para se obter carne ou outro qualquer bem de primeira necessidade não mereciam dos soviéticos qualquer espécie de protesto, hoje em dia, com o advento da abertura, estes mesmos cidadãos exigem publicamente das autoridades medidas soluções que ponham termo à falta de bens essenciais nos circuitos de abastecimento da capital.

O próprio Mikhaïl Gorbachov, sem contestação ao nível das classes trabalhadoras, admitiu no seu discurso de ano novo que o país está a atravessar uma das piores crises de sempre no abastecimento de produtos de consumo. Embora ao mesmo tempo tenha pedido serenidade a esta população expectante, desculpando-se da lentidão do processo de reformas.

Numa intervenção que alguns sectores da vida política soviética moscovita entenderam como sendo um recuo do homem forte da URSS, Gorbachov disse que «as mudanças

não estão a chegar ao ritmo desejável», interpretando, deste modo, o sentir dos desiludidos, que começam agora a elevar o tom das suas críticas.

Na República da Rússia, onde habita mais de metade da população soviética, a carne, apenas disponível nos armazéns do Estado, é um produto tão raro que apenas um em cada três consumidores consegue obter a ração a que cada membro desta comunidade tem direito.

Hoje mais do que nunca, os soviéticos, que estão, entretanto, a aprender a exigir, confrontam-se com o desaparecimento de produtos classificados com a chancela do «indispensável», tais como os sapatos, o papel higiénico, o detergente para a roupa e até mesmo a gasolina.

A par da insuficiência no fornecimento dos bens de consumo, cresce entretanto na capital o número de adeptos do mercado negro, por onde passa já uma parte não desprezível da economia soviética.

Cigarros, peles, jóias, jeans e mesmo bens de equipamento, a venda apenas nas lojas onde só se aceitam divisas, são facilmente transaccionados em Moscovo em circuitos paralelos devidamente organizados.

Ao circular em Moscovo, estrangeiro que se preze, transacciona facilmente um dólar norte-americano por sete ou oito rublos, quando o câmbio oficial, nos bancos do Estado, paga 0,6 rublos por um dólar. Negócios da China.. aqui a dois passos do Ocidente.

Reagan receia pela vida de reféns do Médio Oriente

O Presidente Ronald Reagan admitiu quinta-feira que receia pela segurança dos reféns norte-americanos no Médio Oriente e que qualquer iniciativa que se tome relativamente ao assunto possa pôr em causa as suas vidas.

Numa entrevista de despedida concedida a vários jornalistas, no Gabinete Oval da Casa Branca, Reagan afirmou: «Não sabemos onde estão».

Reagan salientou que, apesar de não ter a consciência tranquila quanto aos reféns sequestrados no Líbano por grupos pró-iranianos, os 52 norte-americanos que se encontravam como reféns em Teerão foram libertados a 31 de Janeiro de 1981, no dia em que tomou posse para o seu primeiro mandato na Casa Branca, sucedendo a Jimmy Carter.

«São duas situações completamente diferentes. Numa 52 pessoas estavam sequestradas numa Embaixada. Sabíamos onde estavam e que estavam sequestradas pelo Governo desse país, na outra são indivíduos que são raptados por grupos terroristas».

«Qualquer tentativa que se faça para os salvar pode implicar o seu assassinio».

No decurso da entrevista de meia-hora, Reagan referiu-se ainda à situação no Médio Oriente frisando que a paz só será alcançada

na região através de negociações.

Reagan disse esperar a liberação dos seus ex-adjuntos John Poindexter e Oliver North das acusações criminais de que são alvo no âmbito do escândalo Irão-«contras» e que os respectivos julgamentos só comprovarão a sua inocência.

Fazendo um breve balanço militar dos seus oito anos de mandatos, Reagan disse que em caso de ataque nuclear sempre teve a certeza que não seria o primeiro «a carregar no botão».

Disse ainda que não vai dar nenhum conselho a George Bush, que sexta-feira, mas acentuou que o ajudará, se necessário.

O Presidente Reagan dos EUA afirmou ainda não acreditar que seja menos popular que o líder soviético, Mikhaïl Gorbachev, na Europa, como referem algumas sondagens de opinião, e afirmou que nos seus contactos com a URSS para controlo de armas a nova Administração «tem de ser cautelosa».

Ainda relativamente ao escândalo Irão-«contras», de venda secreta de armas norte-americanas ao Irão e desvio de fundos provenientes da operação para ajuda à guerrilha nicaraguense, Reagan disse que não se destinavam ao «Governo revolucionário», mas a moderados, cujo prestígio os EUA queriam ver aumentado.

Seis petroleiros do Kuwait retomam bandeira do seu país

Seis petroleiros do Kuwait que navegavam com bandeira dos Estados Unidos vão voltar a usar o símbolo do seu país, — confirmou ontem Dan Howard, porta-voz do Pentágono.

A mudança de bandeira, que implica a perda da protecção directa da Armada norte-americana no Golfo Pérsico, vai dar-se «durante um período de tempo específico» — acrescentou o porta-voz, que não quis dizer se

existe uma data limite para a mudança total de bandeiras.

Os outros cinco petroleiros do Kuwait que navegam com pavilhão norte-americano continuarão com este.

O Presidente Ronald Reagan concedeu em 1987 protecção naval a 11 navios do Kuwait, na condição de mudarem de bandeira e de içarem a dos Estados Unidos.

O Kuwait solicitou esta protecção militar devido à tensão existente no Golfo Pérsico.

Breves Internacionais

BERLIM — O Presidente da República Democrática Alemã (RDA), Erich Honecker, afirmou quinta-feira que o «Muro de Berlim» durará «outros cem anos». Honecker contestava as críticas feitas em Viena pelos ministros dos Estrangeiros dos Estados Unidos, George Shultz, e da Alemanha Federal, Hans Dietrich Genscher, contra a manutenção do «muro da vergonha» durante a cerimónia de assinatura do acordo da Conferência de Segurança e Cooperação na Europa (CSCE). O Presidente alemão democrático afirmou que o muro «é necessário para proteger a RDA contra indivíduos indesejáveis que tentam destruir a estabilidade e a paz na Europa». O «muro de protecção antifascista», salientou Honecker, permanecerá enquanto «não se modificarem as causas que levaram à sua construção. O dirigente democrático disse que a «obrigação do Estado da RDA é proteger os seus cidadãos das sociedades ocidentais onde há tráfico de droga».

ATENAS — Margaret Papandreou, mulher do Primeiro-Ministro grego Andreas Papandreou, concedeu o divórcio ao marido, aguardando apenas uma entrevista entre ambos, informou quinta-feira a imprensa ateniense. Margaret Papandreou, de 65 anos, conheceu o actual Primeiro-Ministro grego nos Estados Unidos, onde este prestou serviço na Marinha. Têm quatro filhos. A actual companheira de Papandreou, Demetria Liani, de 34 anos, obteve em Outubro o divórcio do seu marido, um arquitecto ateniense. A classe política grega tem exprimido o receio de que Margaret Papandreou passe da sua actividade a favor das mulheres — é presidente da União de Mulheres da Grécia — para o campo da política formal, criando um partido que poderia custar muitos votos ao movimento socialista Pan-Helénico, nas eleições de Junho. No entanto, a senhora Papandreou voltou a negar esta semana que deseje formar um partido político.

GHARIALI, (Índia) — Oito separatistas sikhs e dois polícias paramilitares foram mortos num cerco de oito horas a uma plantação de cana-de-açúcar perto da aldeia de Ghariali, no Estado indiano do Punjab — informou ontem a polícia. Acrescentou que as forças paramilitares que efectuavam uma operação contra militantes que lutam por uma pátria sikh independente, foram alvo de tiroteio vindo da plantação de cana-de-açúcar na quinta-feira à tarde. Os polícias morreram no início do confronto, perto da aldeia de Ghariali, 55 quilómetros a sul da cidade santa dos sikhs, Amritsar, tendo a polícia pedido reforços. A polícia disse que a plantação foi cercada e dois separatistas foram mortos quando, aparentemente, tentavam fugir a cavalo. Ao anoitecer, a polícia usou foguetes luminosos em pára-quadras, lançou granadas e abriu fogo sobre a plantação, enquanto jornalistas observavam. A operação causou mais seis mortos.

WASHINGTON — O secretário de Estado cessante dos Estados Unidos, George Shultz, chefe da diplomacia desde 1982, recebeu quinta-feira a medalha presidencial da liberdade, a mais alta condecoração civil do país. A medalha foi-lhe entregue pelo Presidente norte-americano cessante, Ronald Reagan, que concedeu ainda o até há pouco embaixador em Tóquio, Michael Mansfield. Shultz «ajudou a fazer do mundo um lugar mais livre e mais pacífico. E não há nada mais valioso e insubstituível do que a liberdade dos Estados Unidos» — disse Reagan, emocionado, no seu último discurso público como quadragésimo Presidente norte-americano. «Outros países podem tentar competir conosco, mas como baluarte da liberdade e oportunidade que atrai gente de todos os cantos do mundo, nenhum país nos chega aos calcanhares» — disse Reagan, que regressou ontem à Califórnia depois de deixar a Casa Branca com o índice mais alto de popularidade tido por um Chefe de Executivo do país.

Médicos de Barcelona a favor da eutanásia

Cerca de 82,3 por cento dos médicos de Barcelona, norte de Espanha, pronunciou-se a favor de que se promulgue, em Espanha, uma lei que regulamente a eutanásia, enquanto 43,2 por cento se mostrou favorável à eutanásia activa e passiva.

De acordo com a sondagem, realizada pela Associação de Médicos de Barcelona, pelo menos 52,3 por cento dos entrevistados considera que apenas se deve permitir a eutanásia passiva, ou seja, deixar morrer.

Não obstante, 96 por cento dos inquiridos pede que se estabeleça a «objecção de consciência».

Num total de 18 mil médicos representantes desta Associação, apenas 17 por cento é contra a lei que regulamente a eutanásia.

Segundo a sondagem, 79 por cento dos médicos entrevistados defende a eutanásia activa, ou seja que, no caso de que um doente sofra de uma doença irreversível e fatal e que não esteja em condições de expressar a sua vontade, a decisão deverá ser adoptada conjuntamente pela família e pela equipa médica que assiste o paciente.

No entanto, nove por cento considera que a decisão deve ser apenas da competência dos familiares e, por outro lado, cinco por cento dos inquiridos julga que corresponde apenas aos médicos.

Secretário de Estado da Indústria inaugurou ontem o certame

22.^a Mostra de Calçado Português decorre até amanhã na Exponor

O secretário de Estado da Indústria, dr. António Fernandes de Sousa presidiu ontem à inauguração oficial da «Mocap 22 — Mostra de Calçado Português», que decorre até às 16 horas de amanhã, nos pavilhões da Exponor, em Matosinhos (Porto). Elementos da Direcção da Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, componentes, artigos de pele e seus sucedâneos (APICCAPS) e da Associação Industrial Portuense (AI Portuense) acompanharam também a inauguração deste certame, que conta com cerca de duas centenas de expositores de calçado e 14 industriais de outros artigos de pele.

A «Mocap 22», destinada especialmente a visitantes profissionais estrangeiros, foi ontem visitada por um grande número de industriais europeus, sendo de salientar os visitantes alemães, que têm ocorrido em elevado número ao certame.

Refira-se a propósito que a Mocap tem sido, nos últimos anos, o «grande veículo promocional do calçado português, a chave que abre as portas às nossas exportações», conforme afirmaram os elementos da Direcção da APICCAPS.

Este ano, e no âmbito da estratégia de «marketing» da APICCAPS, pretende-se tam-

bém sensibilizar o consumidor nacional para a preferência do calçado português, pelo que, mais uma vez desde 1987, a mostra de calçado encontra-se aberta ao público em geral.

Os visitantes interessados podem conhecer e apreciar as colecções de calçado português Outono/Inverno de 1989/90, dirigidas para a exportação. Além do calçado, estão também expostos artigos de pele e sucedâneos, se bem que em número bastante mais reduzido.

A Mocap 22 foi, como habitualmente, organizada pela APICCAPS, com o apoio do

Instituto do Comércio Externo de Portugal (ICEP), do BESCL e do BPSM.

APICCAPS PRETENDE LEVAR MAIS LONGE O CALÇADO PORTUGUÊS

No cumprimento da sua missão de projecção e desenvolvimento da indústria portuguesa de calçado — em que se enquadra a realização duas vezes por ano da Mocap — a APICCAPS está a desenvolver uma acção de promoção do calçado português, através do símbolo «Shoes from Portugal», que, segundo os seus responsáveis «já corre mundo e é uma marca de qualidade, moda e design do calçado português».

Por outro lado, e com o objectivo de apoiar estas e outras iniciativas de promoção, empresas de calçado associadas da APICCAPS vão candidatar-se ao PEDIP (Plano Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa), «também porque só com o acesso a fundos comunitários será possível ao sector desenvolver as acções necessárias e inadiáveis, designadamente na área de formação profissional, para aumentar significativamente a produtividade e reforçar a qualidade», acrescentam.

É também de assinalar que a indústria portuguesa, e neste caso o calçado, está colocado perante o grande desafio do Mercado Único Europeu, considerado «o maior dos últimos anos, que tem de ser vencido a curto prazo».

Na opinião da Direcção da APICCAPS, «os industriais de calçado estão prontos para responder a este desafio, porque, ao longo dos últimos anos, com o seu empenhamento e dinamismo, lutaram e venceram os sucessivos desafios com que foram confrontados».

Recorde-se que o plano estratégico de «marketing» da APICCAPS, com duas vertentes distintas (Mercado Interno e Externo) pretende levar ainda mais longe o calçado português, com a sua penetração mercados dos Estados Unidos da América, Canadá e Japão. Neste sentido, os industriais de calçado português têm participado nas respectivas feiras de calçado, a última das quais decorreu em Tóquio, ainda este mês, tendo sido visitada por uma representação da Confederação Europeia de Calçado (CEC), integrada por 36 industriais portugueses.

Equipa aveirense no Rali Sopete

Inicia-se hoje o Campeonato Nacional de Ralis 1989, com a realização do Rali Sopete — prova organizada pelo Targa Clube.

Totalmente disputado em troços de asfalto o Rali Sopete levará os pilotos na parte da manhã da Póvoa do Varzim até Arcos de Valdevez, para após a neutralização os trazer de volta até à Póvoa onde a chegada do 1.º está prevista para as 22.15 horas.

A parte da manhã será composta por passagens nos troços de Vilar de Mouros (3),

João Santos/Almeida Marques correm em Lancia Integrale

Arga (2) e Cabração (1), para na parte da tarde serem disputados os troços de Ponte da Barca (2), Ermelo (2), Arcos (2), Paredes (2) e novamente Cabração (2).

Como já vem sendo habitual, a cidade de Aveiro estará representada pela Equipa Lancia/Vulcano.

Dispondo de um Lancia Delta Integrale do Agrupamento Produção, a equipa João Santos/Almeida Marques apresenta-se à partida

para esta prova como uma das principais candidatas à vitória, depois do êxito alcançado no final da época passada — a vitória no Rali do Algarve.

Apesar de não poder contar com o Integrale com que disputará o restante campeonato — ainda em preparação em Itália — João Santos encontra-se bastante confiante num bom resultado, maugrado este carro não ser o mais apropriado para pisos de asfalto.

A decorrer na Curia

Seminário sobre o PEDIP pretende sensibilizar empresários

Procurar sensibilizar os empresários da região de Aveiro para a conjugação de esforços na procura de soluções para as empresas e para a modernização do país, é a tônica dominante da intervenção de fundo da parte da Direcção da Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), na pessoa da sua presidente, Maria Helena Cerveira, durante o seminário sobre o Programa Específico

de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa (PEDIP), a decorrer desde ontem numa unidade hoteleira da Curia.

A AIDA, o distrito de Aveiro e o esquecimento que sistematicamente lhe é votado, nomeadamente no que toca à falta de estruturas de apoio à actividade empresarial, são alguns aspectos focados por Maria Helena Cerveira, numa intervenção que procurará também alertar o Governo, na pessoa do Ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral (que presidirá à sessão de encerramento), para a necessidade de clareza nos regulamentos, eficácia na implementação e celeridade na definição e decisão sobre os projectos que forem apresentados.

Promovido pela AIDA, com o apoio do Gabinete Gestor do PEDIP, do IAPMEI, do LNETI, da IP Financeira e da Empresa de Investimentos e Projectos (EIP), o seminário destina-se a divulgar e discutir aspectos relacionados com os diversos programas contidos no PEDIP.

Deste modo, num programa denso, os vários intervenientes divulgam as linhas de acção a que os empresários podem recorrer e discutem as formas possíveis e desejáveis de aproveitamento dos fundos que lhes são postos à disposição através desse programa.

O seminário conta com a presença de diversas individualidades e empresários da região.

CICCOPN promove curso para valorização do sector

— Quinze inscrições dá direito a ser realizado em Aveiro

O Centro de Formação Profissional da Indústria de Construção Civil do Norte (CICCOPN) vai realizar no Porto, com início no próximo mês, cursos de aprendizagem destinados a jovens com idades entre os catorze e os dezoito anos.

O curso, com duração de três anos, pretende a valorização do sector ligado à construção civil e poderá vir a ser ministrado na cidade de Aveiro caso se inscrevam nele quinze

alunos de Aveiro e de concelhos limítrofes.

Os interessados deverão, pois, inscrever-se junto do Centro de Formação Profissional da Indústria de Construção Civil do Norte, à Rua Álvares Cabral, 309 - 4000 Porto até ao final deste mês.

Aos participantes, que deverão possuir como habilitações o 6.º ano de escolaridade, serão atribuídos subsídios mensais de frequência e certificados de aptidão profissional.

FUTEBOL

Atlético de Madrid não cede Futre para o Grécia-Portugal

O Atlético de Madrid recusa ceder Paulo Futre para o jogo particular que a Selecção Portuguesa de Futebol disputará contra a Grécia no próximo dia 25, anunciou quinta-feira um director do clube.

Esta recusa prende-se com facto de, no mesmo dia do Grécia-Portugal, o clube madrileno ter de se deslocar a Las Palmas, onde defrontará a equipa local, em jogo a contar para a Taça do Rei.

A convocação do jogador português para a Selecção causou algum desagrado entre os «colchoneros» uma vez que o Atlético de Madrid está empenhado na conquista da Taça do Rei e porque o compromisso da Selecção Portuguesa frente à Grécia não é oficial.

Segundo Pedro Centeno, director do clube, a vitória na Taça do Rei serviria de estímulo para os adeptos do Atlético, que se encontram descontentes com o comportamento da equipa no campeonato, pelo que considera fundamental a presença do português em Las Palmas.

Porém, os dirigentes «colchoneros» afirmam que não colocarão qualquer obstáculo à cedência do jogador para a partida entre Portugal e a Bélgica, a realizar em 18 de Fevereiro, que conta para a fase de apuramento do Mundial de Itália.

Panasonic
OA

VENDEDOR

ADMITE-SE

PARA AREA DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

CONDIÇÕES MÍNIMAS:

- Habilitações 10.º ano
- Carta de condução
- Idade superior a 23 anos
- Com ou sem experiência

OFERECE-SE:

- Ordenado + Comissões
- Viatura
- Integração imediata

Resposta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 392.

Última página

Catedrático de Coimbra defende

Maior parte dos casos de diarreias não devem ser tratados com antibióticos

A maior parte dos casos de diarreia, embora debilitem o doente, são autolimitados, pelo que não devem ser, em regra, tratados com antibióticos, defendeu o professor Armando Porto em entrevista à In-Plus.

O catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra considerou que o tratamento com antibióticos «não é recomendável, na medida em que pode levar ao aparecimento de estirpes resistentes, que poderão revelar-se altamente deletérias no futuro».

«Muito diferente» é a situação de doentes que desenvolvem, em determinada altura, diarreia relacionada com a chamada colite pseudomembranosa, associada a antibióticos, salienta o especialista, que dirige o Serviço de Medicina III dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC).

«Embora o quadro clínico possa desenvolver-se quatro dias depois do início da antibioterapia, cerca de 30% dos casos só apresentam sintomatologia após a suspensão do tratamento com o antibiótico responsável. O quadro é então mais renitente», salienta.

O médico afirma que «curiosamente se recorre com sucesso a outro antibiótico — a vancomicina — para tratar as diarreias causadas pela administração desta classe de medicamentos».

Segundo o professor, cerca de 70% das diarreias agudas de etiologia infecciosa são provocadas por vírus, enquanto as diarreias bacterianas sanguinolentas são, em geral, devidas a invasão da mucosa por bactérias.

Os rotavírus, os parvovírus, os coronavírus e os enterovírus conduzem (num período de 24 a 36 horas) a uma completa atrofia das vilosidades da mucosa intestinal

— responsável por grande diminuição da absorção — e a uma hipertrofia secundária das criptas, com aumento da secreção.

O especialista assinala, por outro lado, a existência de diarreias provocadas por enterotoxinas, sem lesões na mucosa, como «acontece quando há infecções de bactérias como o *Vibrio cholerae* e a *Escherichia coli*, que segregam toxina que vai estimular a produção intra-enterocitária de AMP cíclico, levando a grande secreção de água e eletrólitos».

DETERMINAR ORIGEM DAS DIARREIAS AGUDAS É DIFÍCIL

Referindo-se à identificação dos germes responsáveis pelas diarreias através de exame às fezes, o prof. Armando Porto afirma que só em 20% das situações se consegue descobrir a origem de uma diarreia aguda.

«Por exemplo, na diarreia dos viajantes, tão frequente, continua por identificar o agente responsável. No caso dos países em desenvolvimento os protozoários e helmintas podem originar várias situações desse tipo».

O professor sustenta que nas diarreias bacterianas agudas, embora possam surgir surtos devidos a *Streptococcus faecalis*, os micróbios mais responsáveis são os *Staphylococcus*, as *Salmonellas*, *Shigellas* e *Escherichia coli*.

O *Staphylococcus aureus* é por vezes responsável pela toxi-infecção alimentar aguda e a diarreia e vómitos são devidos à toxina, não se identificando o agente nas culturas de fezes.

«Se o responsável for a *Shigella* ou a *Salmonella* a febre precede a diarreia, um a dois dias, e então o micróbio multiplica-se no

intestino delgado podendo ser identificado em coproculturas», explica o catedrático.

Na sua opinião as culturas de fezes têm sido largamente utilizadas, mas o seu resultado nem sempre é esclarecedor. «A *Shigella* e a *Escherichia coli* sobrevivem bem ao transporte das fezes, mas a *Salmonella* deve ser cultivada logo após a colheita. A obtenção de resultados em 50% dos casos já não é muito mau».

Para o especialista, a falência dos estudos destinados a identificar o agente (ou agentes) da diarreia dos viajantes parece fazer concluir que esta situação resulta de agentes que não são habitualmente considerados patogénicos. Todavia, por serem estranhos, causam desequilíbrio na flora intestinal ao ponto de desencadear a referida diarreia transitória.

ECOSSISTEMA INTESTINAL DEVE SER PROTEGIDO

Questionado sobre a função das leveduras, o prof. Armando Porto frisou que o conceito de ecossistema impõe regras no sentido de evitar que os mecanismos de defesa — flora autóctone, aparelho imunitário e peristaltismo intestinal — sejam perturbados na sua acção sinérgica.

«A abordagem ecológica das alterações infecciosas do tubo digestivo realça o interesse em reforçar, ou mesmo criar, barreiras de defesa intestinal, em particular da que é provavelmente a mais eficaz: a microbiana. Por isso tem sido advogado por alguns, que a administração de leveduras durante os tratamentos com antibióticos pode ser um bom meio de assegurar uma eubiose, enquanto a sua falta pode conduzir a um estado de disbiose, do qual a diarreia é o sintoma mais comum e aparatoso».

Apesar de poder estar indicado em terapêuticas muito prolongadas (em que seja de prever o desequilíbrio da flora), está ainda por provar a necessidade de usar leveduras quando se realizam tratamentos curtos com antibióticos, quer de espectro estreito, quer de largo, adianta o médico.

Há quem defenda a necessidade do recurso a antibióticos e/ou leveduras antes de intervenções cirúrgicas no intestino grosso, e antes de quimioterapia agressiva, que possa pôr em risco o equilíbrio ecológico da flora microbiana.

«Mais uma vez confrontam-se duas posições: a dos que entendem ser prudente a realização de uma esterilização prévia do órgão — recorrendo a antibióticos — ou o reforço da flora habitual com o emprego de leveduras; e a dos que julgam que tais medidas são absolutamente dispensáveis», afirma o catedrático.

Mário Soares no funeral de Hirohito

O Presidente da República, Mário Soares, desloca-se ao Japão para assistir ao funeral do Imperador Hirohito no próximo dia 22 de Fevereiro, disse ontem o embaixador de Portugal em Tóquio, José de Mello Gouveia.

O funeral de Hirohito está marcado para 24 de Fevereiro em Tóquio e, o Presidente da República permanecerá na capital japonesa até ao dia 26 do próximo mês.

A urna com os restos mortais de Hirohito encontra-se desde quinta-feira no salão principal do Palácio Imperial em Tóquio,

PELO MUNDO

EM MAPUTO: REBELDES SABOTAM LINHA FÉRREA E MATAM QUATRO PESSOAS

Quatro pessoas morreram e 14 ficaram feridas quinta-feira à tarde, quando o comboio em que viajavam na província de Maputo accionou uma mina colocada na linha — foi ontem anunciado na capital moçambicana. A sabotagem, atribuída aos rebeldes moçambicanos, atingiu uma composição que seguia no trajecto Ressano Garcia-Maputo, entre as estações de Incomati e Chanculo. Testemunhas oculares, citadas em Maputo, referiram que, após a deflagração da mina, os rebeldes dispararam armas de fogo contra as carruagens e saquearam os bens dos passageiros. Os corpos das vítimas e alguns feridos graves deram entrada, já de noite, no Hospital Central de Maputo.

POSSÍVEL VISITA DE BUSH À CHINA

George Bush, que ontem foi empossado como Presidente dos Estados Unidos, poderá vir a fazer uma breve visita à China, em 24 de Fevereiro, depois de assistir às cerimónias funebres do Imperador japonês Hirohito. O porta-voz do Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros, Li Zhaoxing, disse ontem, em conferência de imprensa, que Bush é bem vindo à China, mas que não dispõe de nenhuma informação sobre a visita presidencial no próximo mês. Bush foi o representante do Governo de Washington em Pequim de 1974 a 1975, antes de os dois países terem estabelecido relações diplomáticas. Perante a surpresa dos observadores estrangeiros, Bush recebeu o apoio do líder chinês, Deng Xiaoping, em Agosto passado, em plena campanha eleitoral. Fontes diplomáticas ocidentais comentaram que a China confia numa melhoria das relações bilaterais com os Estados Unidos ao estar «um velho amigo» à frente da nova Administração norte-americana.

CONCERTOS DE ROCK EM MOSCOVO PARA AJUDA À ARMÉNIA

Estrelas da música «rock» vão participar em Fevereiro em Moscovo numa série de concertos para recolha de fundos para as vítimas do sismo na Arménia, foi ontem anunciado. Joe Cocker, Bonnie Tyler e os Deep Purple vão partilhar os palcos de Moscovo com grupos soviéticos em 3 concertos que se realizam a partir de 11 de Fevereiro. Os concertos são os primeiros do género que se realizam num país do Leste europeu.

CONTRABANDO DE HONG KONG PARA A CHINA AUMENTOU EM 1988

O volume de contrabando de Hong Kong para a China aumentou significativamente em 1988, registando-se 3.500 apreensões de artigos no valor de 1,97 milhões de dólares — anunciou ontem um jornal pró-comunista da colónia britânica. Citando fontes das Alfândegas de Shenzhen, a zona económica especial chinesa vizinha de Hong Kong, o «Wei Wei Po» afirma que gravadores de vídeo e cigarros constituíram a maior parte dos artigos apreendidos. O diário não adianta dados relativos a apreensões no ano de 1987, indicando apenas que numerosos traficantes de Hong Kong e de Macau estão envolvidos no contrabando de artigos para a China.

Greves: transportes tornam a paralisar no dia 3 de Fevereiro

Os trabalhadores das principais empresas públicas de transportes terrestres marcaram ontem uma greve conjunta para 3 de Fevereiro, disse José Brandão, presidente do SITRA/UGT.

José Brandão assinalou que aprovaram ontem a paralisação para 3 de Fevereiro os trabalhadores da Carris, Rodoviária Nacional, Metropolitano de Lisboa e CP, com o apoio de Sindicatos das duas centrais sindicais.

Brandão referiu que os Sindicatos da TAP, da Marinha de Comércio e Transtejo «encaram como muito provável a sua participação na paralisação».

O dirigente do SITRA adiantou que sindicalistas da UGT irão apresentar no Conselho-Geral da Central, que se realiza a 3, 4 e 5 de Fevereiro, uma proposta de greve geral «possivelmente para 23 do próximo mês».

José Brandão disse que a paralisação de ontem na Carris «foi a que maior adesão registou nos últimos anos», acrescentando que «é a resposta dos trabalhadores à intransigência do Governo».

Explicou que a Administração da Carris mandou aplicar uma proposta unilateral de aumento salarial de 7 por cento, facto que os Sindicatos «repudiam».

PARALISAÇÃO NA LOTARIA TEVE 98 POR CENTO DE ADESÃO

A greve da Lotaria Nacional registou uma adesão de 98 por cento, tendo a extracção de ontem sido transferida para segunda-feira, disse um dirigente da Federação dos Sindicatos da Função Pública.

A mesma fonte afirmou que a Federação esteve ontem reunida com o secretário dos Sindicatos da Função Pública.

A greve dos trabalhadores da Lotaria visa exigir o pagamento de uma remuneração eventual que compense horas extraordinárias, incluindo ao fim-de-semana, feitas para permitir o lançamento da Lotaria Popular e para exigir o cumprimento de direitos e regalias previstos na lei, assinalou.

Caso o problema não seja desbloqueado, a Federação anunciou já o início na segunda-feira de uma greve de zelo, que atrasará — segundo a mesma fonte citada — a emissão de bilhetes e o pagamento de prémios, e convocou nova greve para afectar a extracção de dia 3 de Fevereiro.

A Federação propõe-se, mesmo, estudar um esquema que inviabilize a extracção da Lotaria de 3 de Fevereiro nas datas para que foi adiada.